



ASPECTOS BIOMÉTRICOS E HISTOLÓGICOS DE TESTÍCULOS DE GARANHÕES DA RAÇA CRIOLA EM DIFERENTES IDADES



Gustavo Ferlini Agne³; Ricardo Macedo Gregory¹; Luciana Quadrado Mendes²;
Joana Weber Gregory².

1. Professor orientador. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Veterinária, Laboratório de Reprodução Animal (REPROLAB).
2. Médica veterinária. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Medicina Animal- Eqüinos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Veterinária, Laboratório de Reprodução Animal (REPROLAB).
3. Bolsista FAPERGS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Veterinária, Laboratório de Reprodução Animal (REPROLAB).

INTRODUÇÃO

Dentre os aspectos a serem avaliados na escolha de um reprodutor, a biometria testicular é um importante parâmetro, cujas principais finalidades são diagnosticar alterações testiculares e auxiliar na predição do potencial reprodutivo do animal (CANISSO, et al 2008). O volume testicular é um fator determinante no potencial da produção espermática do garanhão e varia de acordo com idade, tamanho e raça do animal. O tamanho e a concentração das células de Sertoli e Leydig, assim como a capacidade espermatogênica dos testículos, aumentam no garanhão até a idade aproximada de quatro a cinco anos (AURICH, et al 2005). Diante do crescimento e expansão da raça Criola, a carência de informações a respeito do desenvolvimento biométrico e histológico dos testículos de garanhões desta raça enseja mais investigações sobre o assunto.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi avaliar os aspectos biométricos e histológicos de testículos de garanhões da raça Criola em diferentes estágios de desenvolvimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

73 equinos
da raça
Criola

G1: até 14 meses
G2: 14 – 16 meses
G3: 16 – 18 meses
G4: 18 – 24 meses
G5: > 24 meses

A avaliação biométrica, realizada após orquiectomia bilateral, foi feita em ambos os testículos e foi constituída da pesagem em gramas e medição da largura, altura e comprimento em centímetros. Foram coletadas amostras, com 15x15 milímetros de dimensão, do parênquima testicular e da cauda do epidídimo e armazenadas em formalina a 10% para avaliação histológica, a fim de estimar presença e proporção de células de Sertoli e de Leydig no parênquima testicular, assim como a presença de células espermáticas na porção epididimária. Foram coletadas amostras de cerca de 10 ml de sangue, por punção na veia jugular, sendo estas centrifugadas por 10 minutos. Uma fração do plasma foi acondicionada em frascos do tipo Eppendorf® e armazenada em freezer a – 20°C, para uma posterior determinação da concentração plasmática de testosterona. As concentrações plasmáticas foram mensuradas por radioimunoensaio (RIA) utilizando-se kits comerciais.

RESULTADOS PRELIMINARES

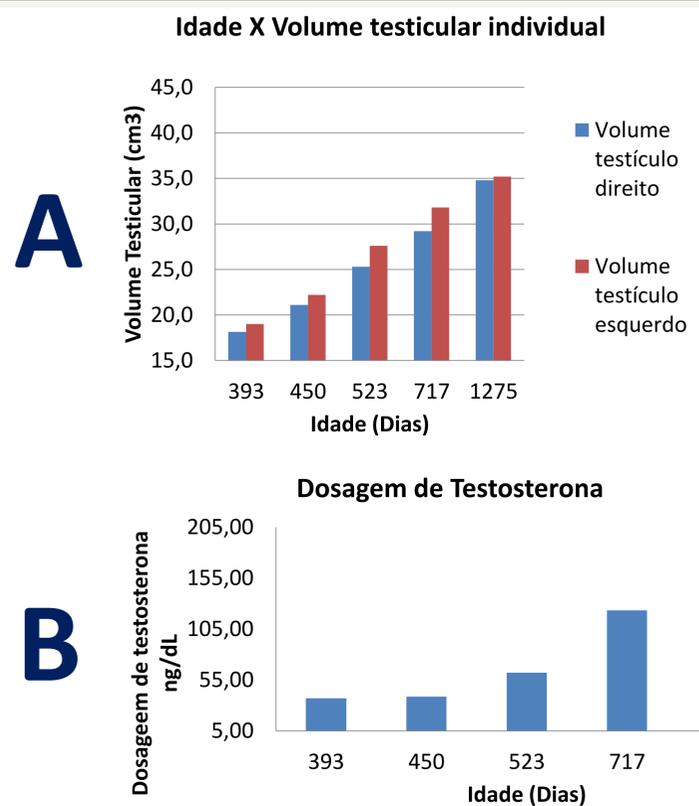


Figura 1 – Volume testicular e perfil hormonal em garanhões na raça Criola. A – Correlação entre volume testicular individual e idade; B – Variação dos níveis de Testosterona

CONCLUSÕES

- Foi observado um aumento significativo no volume testicular entre os 523 e os 1275 dias de idade.
- O aumento significativo do volume testicular coincidiu com o maior aumento de testosterona, obtido através da dosagem hormonal.

REFERÊNCIAS

- AURISH, C. Reproduktionsmedizin beim Pferd; **Physiologie der Fortpflanzungsfunktionen beim Hengst..** Stuttgart: Editora Parey Verlag, Kapitel 13; pag. 243-245, 2005.
- CANISSO, I. F. **Alguns aspectos fundamentais do exame clínico andrológico de jumentos (*Equus asinus*)**. Revista Brasileira de Reprodução Animal, Belo Horizonte, v.32, n.4, p.233-239, out./dez. 2008.

APOIO:

